



COMO SERÁ O
AMANHÃ?

13º ENCONTRO DE DIVULGAÇÃO DE CIÊNCIA E CULTURAL



RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lore Científica: Narrativas Jornalísticas sobre Sci-Fi em Podcasting

Iris Italo Markezini¹

Larissa Mateus²

A Lore Científica surgiu em 2021, em um projeto para a graduação em Jornalismo na Unesp de Bauru, como um podcast que explora a representação das ciências, sejam elas exatas, humanas ou da natureza, em obras de ficção científica, bem como a comunidade de fãs criada em torno desse fenômeno da cultura pop. Em 2025, o produto tornou-se Trabalho de Conclusão de Curso, tendo seu gênero e formato adaptados em uma nova temporada de “podcast de mesa redonda” para podcast jornalístico-narrativo, evidenciando o foco na apuração jornalística e nas entrevistas em profundidade. A Lore Científica continua em atividade, agora como projeto pessoal dos integrantes, e foi indicada ao prêmio Expocom 2026 na categoria “RT03 - Podcast”.

Assim, o projeto destrinchou-se em três episódios, cada qual examinando uma manifestação específica desse gênero da cultura pop no contexto brasileiro. Passaram-se, respectivamente, pelas perspectivas de seus consumidores mais aficionados, os cientistas que inspiraram e são inspirados pela ficção, e os empreendedores inseridos no mercado de merchandising e eventos geek.

A Lore Científica, por meio de uma investigação séria sobre esse gênero literário, consegue analisar toda a cultura que se cria em torno dessas obras de fantasia. Entre histórias de sabres de luz, naves espaciais e viagens no tempo, esses artefatos culturais de sci-fi movimentam toda uma comunidade fãs, um mercado audiovisual/cultural, e instiga a curiosidade de vários cientistas. Para tanto, o primeiro episódio buscou descrever a influência da Ficção Científica como forma de estabelecer um senso de coletividade e pertencimento em seu público, através do conceito de fandom; o segundo, por sua vez, se investigou o estado da arte das produções científicas e acadêmicas para verificar como o sci-fi pode desempenhar um papel de incentivo a produção de estudos dentro de áreas das ciências exatas, biológicas e humanas; e por fim, a terceira e última microesfera examinou dinâmicas mercadológicas e econômicas para estabelecer relações de produção e consumo, movimentadas pelos fãs.

A temática foi analisada utilizando referências de trabalhos como os de Oliveira (2015) e Roberts (2018) para fundamentar, respectivamente, o aspecto colaborativo de comunidades formadas dentro de meios digitais, os estudos sobre fandoms no Brasil e, por fim, as origens, definições e características da Ficção Científica contemporânea, bem como pesquisas quantitativas do mercado cultural,

¹ Mestranda em Comunicação na Universidade Estadual Paulista. italo.marquezini@unesp.br.

² Mestranda em Mídia e Tecnologia na Universidade Estadual Paulista. lmateus@unesp.br.



utilizadas principalmente nas locuções que conceituaram o gênero. Para a fundamentação sobre gêneros jornalísticos, especificamente a mescla feita na Lore Científica entre o informativo e o diversional, baseou-se principalmente nos estudos de Lutch (2009), Falcão e Temer (2009). Quando interpretada no formato flexível e diverso da podosfera, a reportagem pode unir-se à abordagem lúdica do gênero diversional, sem a possível descredibilização do conteúdo de caráter não-ficcional.

O resultado é um produto único, que mistura elementos da linguagem radiofônica narrativa, como efeitos e trilhas sonoras, com o rigor de entrevistas e apuração jornalística. O formato escolhido de podcast jornalístico-narrativo, por sua vez, baseou-se nos estudos de Bufarah (2020), Kischinhevsky (2018) e Viana (2021). Por meio destas foi possível compreender em profundidade os aspectos de assincronicidade e segmentação característicos de um formato nativo da internet, mesclando elementos informacionais e dramáticos (Kischinhevsky, 2018; 2024).

A produção ocorreu em grande parte nos estúdios de rádio da Unesp de Bauru. “No total, foram realizadas 16 entrevistas, das quais 11 ocorreram via Google Meet, duas presencialmente, uma por áudios do WhatsApp e duas por áudio enviada por email. As duas entrevistas in loco foram realizadas em Bauru, no estúdio de rádio da UNESP.” (Mazzali; Marquezini; Mateus, 2025). Ao todo, foram entrevistados profissionais do marketing, ilustradores, escritores, pesquisadores, micro-empresendedores autônomos, cosplayers, produtores de conteúdo, economistas, jornalistas, divulgadores científicos e professores. Ainda durante o processo da captação das entrevistas, também se iniciou o processo de decupagem, análise de dados e roteirização. Após a finalização do roteiro, gravaram-se as locuções destinadas às narrações de cada um dos episódios, com estas e a trilha sonora elaborada por Luca Mateus inseridas na edição feita posteriormente por Elton Patrizi.

Por fim, a Lore Científica, tão curiosa quanto as obras que a inspiram, permite entender como a literatura e a fantasia permitem imaginar futuros distantes, engajar com a ciência de maneira divertida, e explorar diferentes perspectivas sobre nossas relações sociais, sobre a tecnologia, e sobre todos os saberes compartilhados entre fãs pertencentes às comunidades de sci-fi e fora delas. Como descrito por Silvio Alexandre no prefácio do livro de Roberts (2018), a Ficção Científica é “o gênero mais subversivo de todos os tempos” — e assim continuará, enquanto ela permitir vislumbres do amanhã.

Palavras-chave: Jornalismo; Podcast Narrativo; Ficção Científica; Cultura de Fãs; Divulgação Científica.

REFERÊNCIAS

BUFARAH, Alvaro. Proposta de classificação de podcasts jornalísticos na Internet brasileira. 43º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, evento virtual, dez/2020.

FALCÃO, Bárbara Mendes; TEMER, Ana Carolina Rocha Pessoa. O podcast como gênero jornalístico. Trabalho apresentado no GP Rádio e Mídia Sonora, XIX Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, componente do 42º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, Belém, PA, 2 a 7 de setembro de 2019.



COMO SERÁ O
AMANHÃ?

13º ENCONTRO DE DIVULGAÇÃO DE CIÊNCIA E CULTURAL



KISCHINHEVSKY, Marcelo. Rádio em episódios, via Internet: aproximações entre o podcasting e o conceito de jornalismo narrativo. Revista de la Asociación Española de Investigación de la Comunicación, v. 5, n. 10, p. 73-80, 1 nov. 2018.

KISCHINHEVSKY, Marcelo. Cultura do podcast: reconfigurações do rádio expandido. Rio de Janeiro: Mauad X, 2024.

LUCHT, Janine Marques Passini. Gêneros radiojornalísticos: Análise da Rádio Eldorado de São Paulo. Tese (Doutorado em Comunicação Social) – Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo, 2009.

MAZZALI, Julianna de Oliveira; MARQUEZINI, Iris Italo; MATEUS, Larissa. Lore científica: narrativas jornalísticas sobre Sci-Fi em podcasting. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Jornalismo) – Universidade Estadual Paulista (Unesp), Bauru, 30 jun. 2025.

OLIVEIRA, Camila Fernandes de. A cultura de fãs e fandom como perspectiva das práticas participativas de consumo de mídia. In: BULHÕES, M.; MORAIS, Osvando J. de. (org.). Ciências da Comunicação: circularidades teóricas e práticas acadêmicas. Sarapu, SP: OJM Casa Editorial, 2015. p.626-651

ROBERTS, Adam. A Verdadeira história da ficção científica: do preconceito à conquista das massas. Adam Roberts; tradução Mário Molina. São Paulo: Seoman, 2018.

VIANA, Luana. O áudio pensado para um jornalismo imersivo em podcasts narrativos. Comunicação Pública, [S. l.], v. 16, n. 31, 2021. DOI: 10.34629/cpublica.72.